

**Setor supermercadista brasileiro
apresenta queda de vendas de -3,38%, em janeiro em valores
reais, e alta de 7,02 em valores nominais**

Segunda-feira, 29 de fevereiro – Em janeiro, as vendas do setor supermercadista em valores reais, deflacionadas pelo IPCA/IBGE, apresentaram queda de -19,64%, na comparação com dezembro de 2015.

No acumulado do ano, as vendas apresentaram queda de -3,38%, na comparação com o mesmo período do ano anterior (janeiro de 2015).

Em valores nominais, as vendas do setor apresentaram queda de -18,62% em relação ao mês anterior e, quando comparadas a janeiro do ano anterior, alta de 7,02%. No acumulado do ano, as vendas nominais cresceram 7,02%.

Os resultados do setor acompanham os principais indicadores de consumo de alimentos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, o IPCA do mês de janeiro, apresentou variação de 1,27% e ficou 0,31 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,96% registrada em dezembro. Trata-se da taxa mensal mais alta para o mês desde 2003, quando atingiu 2,25%. Com isso, a taxa dos últimos 12 meses ficou em 10,71%, acima dos 10,67% dos 12 meses imediatamente anteriores, constituindo-se no resultado mais elevado desde novembro de 2003, com registro de 11,02%. Em janeiro de 2015 a taxa foi 1,24%.

“O setor supermercadista iniciou o ano sentindo o péssimo ambiente econômico que afeta o País. Desemprego e inflação em alta, reduzindo a renda disponível do consumidor, combinado a um quadro de incertezas econômicas que impactou as vendas do autosserviço”, afirma Sussumu Honda, presidente do Conselho Consultivo da Abras. “Mas enquanto o cenário não melhora, os empresários do nosso setor continuam trabalhando para melhorar a sua eficiência, para manter seus funcionários e oferecer mix e preços competitivos ao consumidor”, complementa.

Variações Mensais – Total Brasil Período de Análise – Janeiro/2016	Varição Nominal	Varição Real* (IPCA / IBGE)
MÊS x MÊS ANTERIOR	-18,62%	-19,64%
MÊS x MESMO MÊS ANO ANTERIOR	7,02%	-3,38%
ACUMULADO	7,02%	-3,38%

**Real – deflacionado desde janeiro de 2001 pelo IPCA do IBGE*

Cesta Abrasmercado

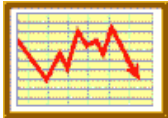
Ao mesmo tempo, neste início de ano o consumidor perde poder de compra, os preços dos alimentos, principalmente os hortifrúteis, tendem a subir, devido a muitos fatores, como o clima desfavorável (chuvas em excesso ou falta de chuva), safras menores, alta do dólar, etc.

Em janeiro, a cesta de produtos *Abrasmercado, pesquisada pela GfK e analisada pelo Departamento de Economia e Pesquisa da ABRAS, registrou alta de 2,99%, em relação a dezembro de 2015; e alta de 17,44%, em relação a janeiro de 2015.

Período	Valor em R\$
Janeiro/15	R\$ 385,06
Janeiro/16	R\$ 452,22
Var. (%)	Mês x Mesmo mês do ano anterior

Período	Valor em R\$
Dezembro/15	R\$ 439,08
Janeiro/16	R\$ 452,22
Var. (%)	Mês x Mês Anterior
Nominal	2,99%
Nominal	17,44%

Confira também as maiores altas, com itens como cebola e tomate liderando os aumentos de preços, e as maiores baixas, com leite em pó integral e frango congelado se destacando:

	Maiores quedas (Mês anterior)	
	Leite em Pó Integral	-1,51%
	Frango Congelado	-1,08%
	Carne Dianteiro	-1,05%
	Creme Dental	-1,03%

	Maiores altas (Mês anterior)	
	Cebola	23,01%
	Tomate	21,62%
	Farinha de Mandioca	17,76%
	Açúcar	10,23%

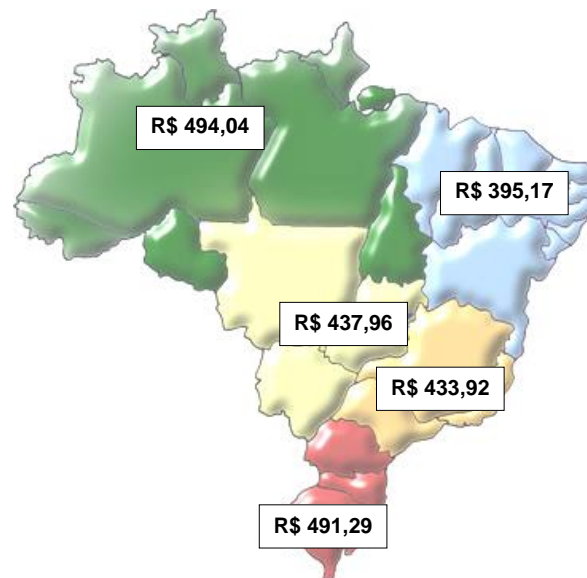
Regiões

Os indicadores da Cesta Abrasmercado mostram que os consumidores das regiões Norte e Nordeste continuam sendo os mais penalizados com o aumentos dos preços dos alimentos (+ 4,4% em janeiro deste ano, em relação ao mês de dezembro do ano passado). Veja abaixo as cestas por regiões e, também nos estados (capitais e interiores):

Capitais e Interiores	Nov/15 R\$	Dez/15 R\$	Jan/16 R\$
Brasília	524,34	527,65	551,21
Interior PR	482,07	480,17	484,08
Florianópolis	473,76	476,45	483,55
Grande POA	476,83	482,28	493,41
Interior RS	477,34	469,05	481,20
Curitiba	465,51	488,87	501,92
Grande SP	437,49	442,72	451,45
Interior SP	431,39	438,69	442,81

Cestas Regionais	Nov/15 R\$	Dez/15 R\$	Jan/16 R\$	% Jan/Dez
Sul	475,10	481,20	491,29	2,10
Norte	479,59	474,86	494,04	4,04
Sudeste	418,98	426,55	433,92	1,73
C. Oeste	423,00	424,46	437,96	3,18
Nordeste	371,42	379,82	395,17	4,04

Grande BH	397,04	406,50	407,12
Grande Vitória	408,22	414,90	438,07
Grande RJ	396,74	408,43	415,33
João Pessoa	395,34	407,99	425,83
Interior MG	385,89	391,05	403,98
Natal	366,77	373,53	372,45
Recife	383,64	391,13	401,94
Salvador	373,44	383,85	410,04
Fortaleza	349,95	360,45	370,86
Maceió	374,51	370,11	394,91
Campo Grande	349,89	356,70	373,53
Cuiabá	362,02	373,73	375,37
Goiânia	343,80	337,65	340,62



**Abrasmmercado (cesta composta por 35 produtos de largo consumo: alimentos, incluindo cerveja e refrigerante, higiene, beleza e limpeza doméstica).*

ABRAS

A Associação Brasileira de Supermercados integra todo o setor supermercadista no País, que hoje conta com quase 84 mil lojas em todo o território nacional. O setor, que faturou R\$ 294,9 bilhões em 2014, é dos maiores empregadores do País, gerando 1,75 milhão de postos de trabalho diretos, segundo a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS).

Assessoria de Comunicação da ABRAS – (11) 3838-4509/3838-4584

Susana Ferraz – susanaferraz@abras.com.br - cel. (11) 9 8161-9943

Natalia Lima – natalia@abras.com.br – cel. (11) 9 8122-4501